

NOSSO PATRIMÔNIO NOSSA HISTÓRIA

A área que hoje forma o Município de Louveira foi colonizada a partir de 1639, pelo espanhol Gaspar de Oliveira e posteriormente por João Leme do Prado, casado com Ana Maria Ribeiro, filha do fundador da Vila Formosa de Nossa Senhora do Desterro de Jundiáhy, que se estabeleceram no atual bairro do Capivari. Louveira pertenceu à jurisdição jundiáense por mais de 300 anos e foi fundamental ponto de passagem e repouso de bandeirantes e tropeiros.

Louveira foi importante para o desenvolvimento da agricultura na região, com a implantação da cultura cafeeira e das videiras. Neste espaço de ocupação, onde os primeiros habitantes foram os indígenas, a cidade também recebeu os colonizadores paulistas na interiorização do país, escravos utilizados na mão-de-obra e depois imigrantes europeus, que fugiam da fome e das guerras em seus países.

No início do século XX, o bairro de Louveira passa a pertencer à recém-emancipada Vila Rocinha, que passa a receber o nome de Vinhedo. Neste período Louveira ganha projeção nacional pela produção de uva de mesa e se destaca na Exposição do Centenário da Independência, realizada em 1922, no Rio de Janeiro.

Com o crescimento de Louveira em 1955 o bairro é elevado a distrito e no dia 28 de Fevereiro de 1964, por meio da Lei Estadual nº 8092, foi erigida à categoria de município, elegendo no ano seguinte o seu primeiro prefeito Odilon Leite Ferraz.

O que é um patrimônio histórico, artístico e cultural?

Todo o patrimônio histórico é formado por memórias coletivas, que guardam valores, saberes, conhecimentos e elementos de uma identidade social, os quais estão contidos nas lembranças de uma sociedade. O patrimônio é uma forma de reconhecermos bens importantes em nossa sociedade e comum ao nosso cotidiano. Trata-se de um elemento da nossa identidade considerado fundamental para a vida social e o pensamento coletivo.



Educação Patrimonial – Louveira/SP



Educação Patrimonial

Educação patrimonial é o processo de formação continuada centrado no Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – como objeto de estudo e produção do conhecimento individual e coletivo. A partir do contato direto com as evidências e manifestações culturais para se chegar a sua compreensão, internalização e valorização, por meio de experimentação e descoberta.

Proposta Triangular de Educação Patrimonial: tem como base o tripé: conhecer, analisar e fazer, ou seja: conhecer o patrimônio (contextualizar), analisar o patrimônio (proposições) e integrar o patrimônio como parte do cotidiano (produção). Visa o desenvolvimento de habilidades para apreciação, contextualização e elaboração de propostas em uma relação de educador e educando.

Patrimônio Material

Reconhecer a importância do patrimônio material, móvel e imóvel, é fundamental para fortalecer a identidade social da cidade e fomentar a preservação histórica.

O Patrimônio Material são bens que tem um significado para a memória coletiva de uma lugar e reconhecido como parte da história, seja pelo modo de construção ou seu significado para os grupos sociais.

Patrimônio Imaterial

O patrimônio imaterial, que valoriza atributos das práticas e domínios da vida social, os quais se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações, formas de expressões cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares, sendo referência para a formação da identidade social de diversos grupos.

“O patrimônio cultural pode ser entendido como mediador da apropriação e ocupação dos espaços, estabelecendo elos entre o passado e o futuro.”

Por que preservar nosso Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural?

A preservação dos patrimônio é um exercício de ética e de direito à memória. Dessa maneira, reconhecemos que somos produtos e produtores da história e que temos uma ligação com outros seres humanos ao longo do tempo.

Como um fator de cidadania, a preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural traz consigo um valor identitário do ser humano em seu espaço e tempo, revalorizando o que se constituiu no passado da cidade e, sobretudo, as experiências e vivências de seus diversos grupos sociais.

